23/07/2014 - Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho



Quedas na construção civil lideram ranking de acidentes de trabalho no Brasil

No Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, comemorado dia 27 de julho, é uma data importante para lembrar os avanços que aconteceram nos últimos anos e principalmente alertar a todos sobre os problemas enfrentados atualmente neste segmento em nosso país. Instituída há 42 anos, a data foi criada depois de o Brasil tornar-se o 1º país a ter um serviço obrigatório de segurança e medicina do trabalho em empresas com mais de 100 trabalhadores. O maior índice de acidentes de trabalho atualmente concentra-se na construção civil e são originados por quedas: 49% segundo o Ministério do Trabalho e Emprego. Os avanços para mudar esta realidade são notados com o surgimento da NR-35 há dois anos e certificados como o Selo INMETRO, que garante a procedência e qualidade dos produtos utilizados neste tipo de trabalho.

Para Patrícia Santos, diretora comercial da Capital Safety/Altiseg, empresa líder mundial em proteção contra quedas, as exigências aumentam a segurança do trabalhador em realizar suas atividades, mas evitar acidentes requer muitas outras ferramentas. “Hoje as principais causas de acidentes de trabalho no Brasil são falta de atenção, atitudes negligentes, stress e descumprimento das normas básicas de proteção. Problemas que começam no administrativo das empresas e chegam a cada funcionário em particular”, explica.

Por isso ainda o que permanece como princípio básico para todos é busca de conhecimento e atualização constante. Segundo Patrícia, a mudança de postura e da cultura dos trabalhadores dar-se-á somente pela educação e tomada de consciência.

“Muitas empresas acham que somente oferecer EPIs é suficiente. Contudo é preciso treinar os funcionários, supervisionar seus trabalhos e os equipamentos utilizados e gerir os possíveis riscos existentes. Os funcionários por sua vez devem utilizar os equipamentos continua e corretamente sem negligencia. Sendo assim a constante orientação se faz necessária. Quanto aos órgãos governamentais compete a fiscalização e exemplo. Este conjunto garantirá a diminuição drástica dos acidentes em nosso país”, conclui Patrícia.

Foto: divulgação
Engenharia de Comunicação